

## **AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE ARROZ TIPO ESPECIAL COM POTENCIAL DE USO NA AGRICULTURA FAMILIAR**

Gustavo Zimmer<sup>1</sup>; Eduardo A. Streck<sup>2</sup>; Gabriel de A. Aguiar<sup>2</sup>; Alcides C. M. Severo<sup>3</sup>; Ariano M. de Magalhães Jr.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel. E-mail: gstzimmer@hotmail.com;

<sup>2</sup>Doutorando do Programa de Pós-graduação em Agronomia - Fitomelhoramento, UFPel, bolsista da CAPES.

<sup>3</sup>Assistente técnico A da Embrapa Clima Temperado.

<sup>4</sup>Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A produção de arroz do tipo longo fino é uma atividade de retornos econômicos insatisfatórios na viabilização da pequena propriedade familiar. Assim, a produção de alimentos diferenciados para obtenção de valor agregado é sugerida como alternativa para o incremento de renda. Entretanto, as características intrínsecas dos solos da região sul do Rio Grande do Sul apresentam-se como uma barreira para a diversificação da produção. Assim, o uso de tipos especiais de arroz, se mostra como uma alternativa de elevado valor comercial atendendo as demandas recentes geradas pela cadeia produtiva. Nesse sentido, esse trabalho buscou identificar genótipos de elevada produtividade com potencial de utilização por pequenos produtores. O experimento foi conduzido na Estação de Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado nos anos agrícolas de 2012/2013 e 2013/2014, utilizando três cultivares comerciais como testemunhas (BRS Pampa, BRS 7 “Taim” e IAS 12-9 Formosa) e nove genótipos do tipo japonês do programa de melhoramento da Embrapa. O solo utilizado foi um planossolo e o delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados. A adubação e manejo foram realizados conforme as recomendações técnicas para a cultura. Foram avaliadas o ciclo, a altura, a percentagem de inteiros e a produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância seguida por comparação de médias através do Teste de Tukey, utilizando o programa Genes. Os resultados demonstraram que há variância significativa entre os tratamentos e ambientes testados (anos). Além disso, todos os genótipos testados não diferiram estatisticamente em produtividade da cultivar japonesa comercial (IAS 12-9 Formosa) atualmente em uso. Os genótipos apresentaram desempenho agrônomo satisfatório quanto ao ciclo, a altura e a percentagem de inteiros para uso pelos produtores. Logo, existem genótipos potenciais para atender a demanda de alguns nichos de mercado.

Agradecimento: À Embrapa Clima Temperado pelo financiamento do projeto e a Capes pela concessão de bolsas.